

FOTO: FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

POLÍTICA



Governo Bolsonaro tem pior índice do mandato, com 53% de reprovação

Pesquisa Datafolha aponta recorde de rejeição em meio à alta da inflação, com gasolina, gás e alimentos mais caros, além do desemprego, que permanece em patamar elevado, atingindo 14,4 milhões de pessoas.

PÁGINA 5

ECONOMIA

ALÍQUOTA DO IOF MAIS ALTA VAI CUSTEAR O NOVO BOLSA FAMÍLIA

Decreto assinado pelo presidente da República eleva o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro para pessoas físicas e jurídicas, até 31 de dezembro.

PÁGINA 7

PNI

GDF MANTÉM VACINAÇÃO PARA ADOLESCENTES DE 14 A 17 ANOS

De acordo com o secretário de Saúde, general Pafiadache, a imunização vai seguir o programado: "Estamos e continuaremos seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Este dia de hoje teve um ponto

fora da curva. A vacina Pfizer é a única que tem registro definitivo e isso é mundial. Nunca houve qualquer manifestação da Anvisa contrária a isso. Depois de ouvir a recomendação do Ministério da Saúde, percebe-se

que o que pode ter acontecido é uma antecipação da cobertura vacinal da Pfizer para os adolescentes. O DF tomou medidas para evitar qualquer tipo de dificuldade na vacinação deles e seguirá nesse caminho."

PÁGINA 4

SAÚDE



FOTO: DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA

DETRAN-DF COMEÇAM AÇÕES DA SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO NO DF

Vão até 25 de setembro, no Museu Nacional da República, as atividades que alertam para a responsabilidade de cada um na preservação da vida.

PÁGINA 3



FOTO: AGÊNCIA BRASÍLIA

SUPER-TOMÓGRAFO (PET-CT) PASSA PELAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES

O equipamento, que gera imagens em alta definição para diagnósticos mais precisos de câncer, foi adquirido em 2013 por 1 milhão de dólares e estava parada há oito anos.

PÁGINA 6

SEGURANÇA

ASP segue com programação especial na Cidade **Estrutural**

Sábado (18), das 9h às 14h, moradores podem contar com ações que incluem apoio jurídico e psicossocial, exames de DNA e outros serviços.

PÁGINA 2



FOTO: AGÊNCIA BRASÍLIA

BOLSONARO EM BAIXA

O 7 DE SETEMBRO piorou ainda mais a avaliação do governo do presidente Jair Bolsonaro. Pesquisa da Datafolha mostra que a reprovção do governo de Jair Bolsonaro chegou a 53%. O levantamento anterior registrava 51%. A avaliação bom ou ótimo chegou a 22%. A regular permaneceu com o mesmo índice de julho, 24%. Na disputa eleitoral com o ex-presidente Lula a situação de Bolsonaro também não é confortável. Num eventual segundo

turno, o petista teria 56% dos votos e Bolsonaro apenas 31%. Os demais candidatos – João Dória (PSDB), Ciro Gomes (PDT) e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) continuam em patamares bem inferiores a Lula e Bolsonaro. Até o momento, a chamada terceira via continua sem dar sinais de ser algo possível. E mais: 59% dos eleitores não votariam em Bolsonaro. É o maior índice entre todos os nomes da corrida eleitoral.

KAMIKAZES

ALGUNS políticos do DF estão tomando atitudes kamikazes em função de suas atuais situações para o pleito de 2022.

CORRIGINDO ERRO

POR IDENTIFICAR “desvio de finalidade, o ministro Alexandre de Moraes (STF) suspendeu portaria federal do presidente Jair Bolsonaro, que revogava as normas que instituíram o Sistema Nacional de Rastreamento de Produtos Controlados pelo Exército (SisNar). Na verdade, a portaria presidencial revogava normas de maior controle de rastreamento de armas e munições.



FOTO: REPRODUÇÃO

Polêmicas

COM TEMAS polêmicos, o STF poderá provocar o retorno da ira do presidente Jair Bolsonaro com a Corte. Hoje os ministros começam a julgar o decreto que ampliou o acesso das armas e munição. O marco temporal das terras indígenas é outro cabo de guerra.

Vacinação

AO ATENDER pedido do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, provocou uma grande polêmica ao suspender a vacinação de adolescentes. Alguns estados toparam a medida outros, como São Paulo, irão continuar com a vacinação. O ministro foi muito criticado por cientistas em relação a medida.

MDB com ACM

O **MDB** baiano trabalha para participar da chapa majoritária do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, candidato ao governo da Bahia em 2022. O MDB está lutando pela vaga de vice ou de senador.

Balão de ensaio

O **LANÇAMENTO** pelo PDT da candidatura do empresário e ex-deputado Joe Valle ao governo do DF é vista como balão de ensaio. O que se diz é que Valle sonha é ser vice na possível chapa do senador Reguffe.

Mulheres alta

AUSÊNCIA de candidatos fortes para o Senado indica que a disputa para o Senado em 2022 deve ficar polarizada entre mulheres. Na linha da direita para o centro, a ministra Flávia Arruda (PL-DF). E já na linha da esquerda para o centro, a deputada petista Erika Kokay ou Arlete Sampaio.

PRESTÍGIO

A FUSÃO da Secretaria de Desenvolvimento Econômico com a Secretaria de Empreendedorismo do DF - que nunca deveriam ter sido desmembradas - demonstrou o prestígio da deputada Jaqueline Silva junto ao governo de Ibaneis Rocha (MDB).

VELHA POLÍTICA

ALGUNS jovens políticos do DF pensam a política e uma forma equivocada. Tratam todos como da “velha política”, mas esquecem que também envelheceram. Algumas pesquisas que circulam pela cidade retratam bem tal quadro no DF.



FOTO: REPRODUÇÃO

Aliança aprovada

UMA consulta feita pelo MDB de Goiás aos diretórios do partido aprovou a aliança com o governador Ronaldo Caiado (DEM) para as eleições de 2022. A maioria foi expressiva, pois das 160 cartas, 146 foram favoráveis. O presidente do MDB, Daniel Vilela, anunciou o resultado, mas disse que o partido só vai bater o martelo nas convenções do próximo ano.

PNI



FOTO: BRENO ESAKI/AGÊNCIA SAÚDE

Secretaria de Saúde anuncia que manterá a vacinação a esse público com o imunizante da Pfizer

GDF mantém vacinação para adolescentes de

JOVENS continuam a ser vacinados com o imunizante da Pfizer, conforme orientação do Ministério da Saúde e da Anvisa

14 a 17 anos

O Distrito Federal seguirá aplicando doses de vacina contra a covid-19 em adolescentes de 14 a 17 anos, conforme o andamento da campanha até o momento. Seguindo a orientação do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os jovens receberão o imunizante fabricado pela Pfizer BioNtech, que tem certificação mundial e, até o momento, é o único recomendado a este público, bem como às gestantes e puérperas.

Os pontos de vacinação destinados aos adolescentes estão disponíveis no site da Secretaria (saude.df.gov.br). A decisão da pasta foi anunciada após o Ministério da Saúde recomendar que estados e municípios suspendam a aplicação de vacinas em adolescentes de 12 a 17

anos, sem comorbidades. Em entrevista coletiva, realizada na tarde de quinta-feira (16), a secretaria anunciou que manterá a vacinação a esse público com o imunizante da Pfizer, da forma que já vinha ocorrendo. Participaram da coletiva o secretário de Saúde, general Pafiadache, a secretária-adjunta de Assistência, Raquel Bevilacqua, o subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero e o diretor de Vigilância Epidemiológica, Fabiano dos Anjos.

Na manhã de quinta-feira (16), o Ministério anunciou o registro de um evento adverso – ocorrido no estado de São Paulo – que vitimou um adolescente de 16 anos após a administração da primeira dose da vacina. O órgão ainda investiga se este óbito tem relação direta com a apli-

cação ou com outros fatores. Até este momento, o DF já vacinou 88.705 adolescentes, nenhum evento adverso de vacinação foi registrado no público de 14 a 17 anos.

“Estamos e continuaremos seguindo as orientações do Ministério da Saúde. Este dia de hoje teve um ponto fora da curva. A vacina Pfizer é a única que tem registro definitivo e isso é mundial. Nunca houve qualquer manifestação da Anvisa contrária a isso. Depois de ouvir a recomendação do Ministério da Saúde, percebe-se que o que pode ter acontecido é uma antecipação da cobertura vacinal da Pfizer para os adolescentes. O DF tomou medidas para evitar qualquer tipo de dificuldade na vacinação deles e seguirá nesse caminho”, afirma o secretário de Saúde, general Pafiadache.

SOLEINIDADE

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EMPOSSA NOVA DIRETORIA

Foi empossada na noite desta quinta-feira (16), no auditório do Centro Empresarial CNC, a nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). A entidade, que passa a ter o governador Ibaneis Rocha como presidente de honra, é responsável por debater propostas e apresentar diretrizes ao Governo do DF voltadas ao crescimento econômico e social de Brasília e municípios vizinhos.

A nova formação do conselho assume em meio ao crescimento de 7,5% da atividade econômica no DF, registrado no segundo trimestre de 2021. O aumento é mensurado pelo Índice de Desempenho Econômico do DF (Idecon-DF) e foi o maior registrado na série histórica do indicador. A indústria e os serviços foram os setores que mais contribuíram para esse resultado.

Para o governador Ibaneis Rocha, o Codese presta um grande serviço aos gestores do DF ao dar linhas e diretrizes para o crescimento econômico e social. Ele afirma que desde o início da gestão, em 2019, tem procurado se pautar pelas orientações do conselho. “Temos muito ainda a fazer e espero, junto com os companheiros do Codese-DF e empresários, retomar o crescimento, gerando emprego e renda para a população, que é o que importa”.

PLANEJAMENTO

De caráter consultivo e deliberativo, o Codese-DF foi criado em 2017, por iniciativa da sociedade civil organizada. Tem o objetivo de participar ativamente do planejamento econômico e sustentável do Distrito Federal e Entorno, elaborando propostas de desenvolvimentos econômico e social a curto, médio e longo prazos.

Essa representação da sociedade civil é formada por técnicos e acadêmicos voluntários que discutem ações de promoção de melhorias da qualidade de vida da população. “Todas as propostas são entregues ao governo para que possam ser transformadas em políticas públicas de bem-estar do cidadão”, explica o novo presidente da entidade Leonardo de Oliveira Avila.

CPI DA COVID

PF faz operação contra a Precisa Medicamentos

A Polícia Federal realiza operação de busca e apreensão em duas unidades da Precisa Medicamentos, em Barueri e Itapeví, em São Paulo. A operação foi pedida pela CPI da Covid e autorizada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os policiais buscam informações relativas ao contrato entre a Precisa Medicamentos e a empresa indiana Bharat Biotech, assim como todos os documentos relacionados a este contrato.

“A CPI buscou de todas as formas obtenção dessas informações junto à empresa e ao Ministério da Saúde, não obtendo êxito. Devido a isso, se fez necessária a utilização deste instrumento judicial”, diz nota assinada pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), pelo vice-presidente, Raulo Rodrigues (Rede-AP), e pelo relator, Renan Calheiros (MDB-AL).

O contrato para a compra da Covaxin, no valor de R\$ 1,6 bilhão para a compra de 20 milhões de doses, é investigado pelo Ministério Público Federal, pelo Tribunal de Contas da União e pela Polícia Federal. Embora o dinheiro tenha sido reservado pelo governo federal, o contrato acabou cancelado após a divulgação de suspeitas de irregularidades.

O ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério

da Saúde Roberto Dias, em depoimento à PF, qualificou como “atípico” o processo de importação da vacina Covaxin pelo governo federal, intermediado pela Precisa. O contrato indicava uma empresa sediada em Cingapura para receber o dinheiro.

COAF

Prestes a ser ouvido pela CPI da Covid, o diretor institucional da Precisa Medicamentos, Danilo Trento, fez movimentações financeiras incompatíveis com seus rendimentos, de acordo com relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Ele chegou a receber R\$ 2 milhões por mês. “Para mim, o depoimento mais importante que ainda vamos fazer é o de Danilo Trento. Ele é o autor da arquitetura ideal, que mostra como fraudar licitações. É o arquiteto do crime”, considera Raulo Rodrigues. A CPI também suspeita da relação entre o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), com a Precisa.

Em agosto a CPI quebrou os sigilos fiscal e bancário de Barros e de Francisco Maximiano, sócio-presidente da Precisa. Amparado por um habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Maximiano se recusou a responder aos questionamentos dos senadores na CPI.



FOTO: AGÊNCIA SENADO

A operação foi autorizada pelo ministro do STF, Dias Toffoli